

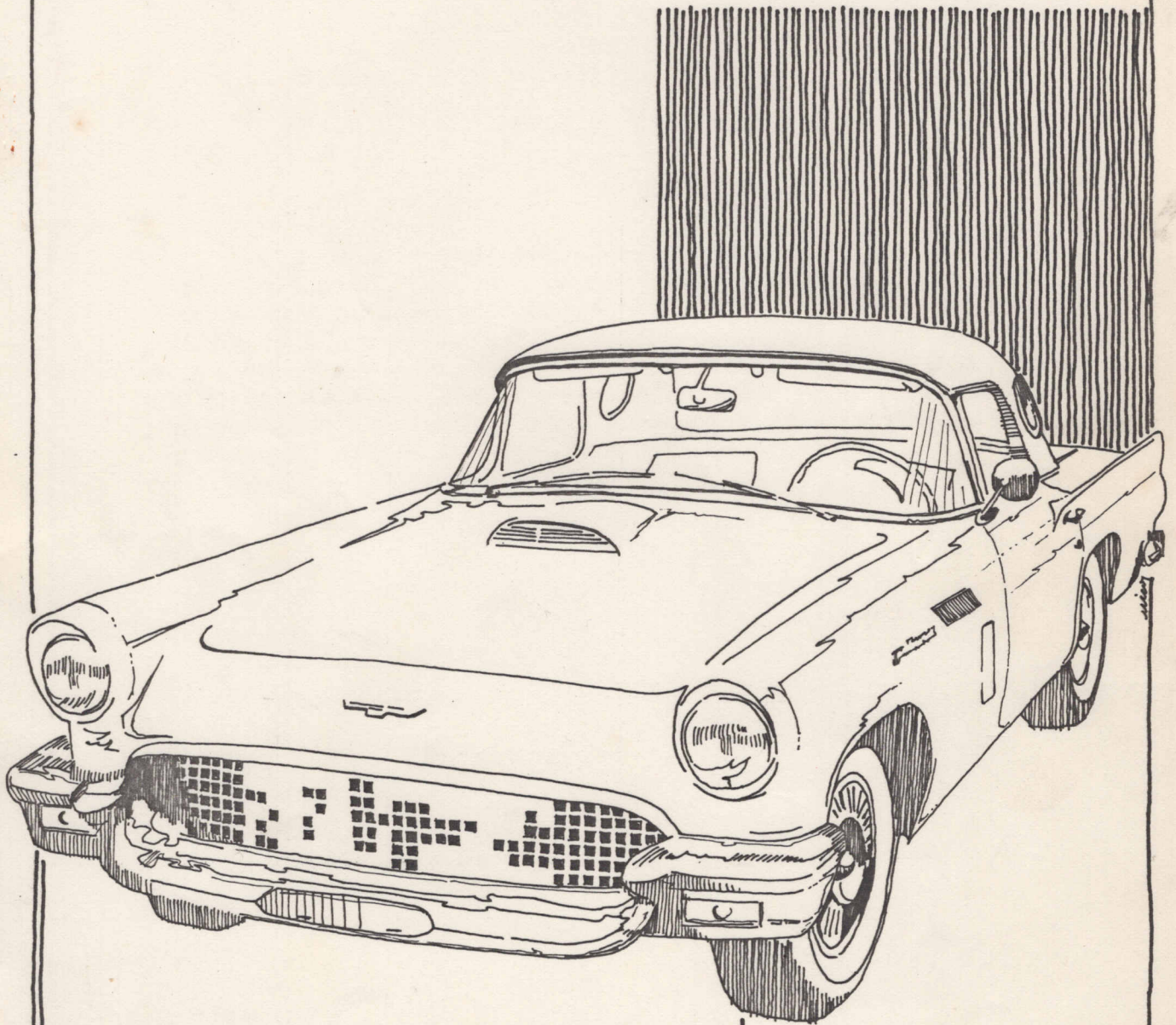
Bayetano

nº 03

o carro antigo

nov. 80

orgão de divulgação do veteran car club do brasil
clube de automóveis antigos - rio grande do sul





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

" O CARRO ANTIGO "

Órgão oficial do Veteran Car Club do Brasil
Clube de Automóveis Antigos - Rio Grande do Sul.

Está aí o terceiro número do Carro Antigo. Um pouco atrasado talvez, devido a férias coletivas na Redação... mas bem na hora do nosso II Salão Gaúcho do Carro Antigo, e, - também do 1º aniversário do Veteran Gaúcho. O Salão como todos o queríamos - melhor que o primeiro - tornou-se realidade graças ao esforço da diretoria do Veteran, de colecionadores e amigos nossos que trabalharam madrugadas a dentro afim de concluir carros que mereciam ser vistos.



*Vista parcial do encontro do
Parque de Outubro. Presentes
aproximadamente 25 carros.*



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

ESTRANHA COLEÇÃO

Escreve R.C.J.

Durante nossa estada em Junho em São Paulo para assistirmos ao Concurs d'Elegance, tivemos a oportunidade de vermos uma incrível e estranha coleção de carros das melhores linhas - gens simplesmente imagináveis.

Vamos enumerar somente alguns carros para não entediar nossos leitores.

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| 5 Jaguar Mark IV | 4 Jaguar Mark V (Sedan) |
| 2 Corvette 54 | 1 Austin Princess 125 |
| 1 Corvette 57 | 1 Delahaye Coupe 49 |
| 1 Corvette 58 | 1 Delahaye Conversível 49 |
| 1 Crysler 300 58 | 1 Alfa conv. 50 (6 cil) |
| Citroen (seis janelas) | 1 Alfa coupe 50 (6 cil) |
| Fiat 1.100 conversível | 1 BMW conv. 328 38 |
| 4 Jaguar XK 120 | 1 Austin Atlantic 57 |
| 2 Jaguar Mark V conversível | 1 Cadillac 57 (Fleetwood) alô |
| MG A | Barcellos |
| MG B | 1 MG TF |
| MG MIDGET | 2 MG TD |
| 2 Masseratti (alô Zanin) | 1 Triumph Spitfire |
| 1 Nasch Healey conversível | 1 Triumph TR6 |
| Crysler Dual Ghia 53 | 1 Singer Gaselle (conversível) |
| 1 Packard 48 (conversível) | 1 Buick 37-38 conversível |
| 4 Ford 40 (conversível) | 1 Sunbeam Alpine |
| 1 Packard 41 longa | 1 Citroen 39 conversível |
| Outra normal | 3 La Salle 40 (Coupe e convers) |

O proprietário desta coleção está juntando carros - desde 1.963. Não estão à venda, e, conforme ele, vai restaurá-los todos... Para quem não acreditar que isto existe, veja algumas fotos tiradas "in loco" durante nossa visita.

fotos →



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL



*Entre outras raridades, ao fundo
um guincho Cadillac 1927!*



*A esquerda, em cima, perua Checker,
Simca Aronde, Citroën Cabriolet '37 (raríssima)
e finalmente Corvette à direita.*

(mais uma foto pg. 5)



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

TRANSAS:

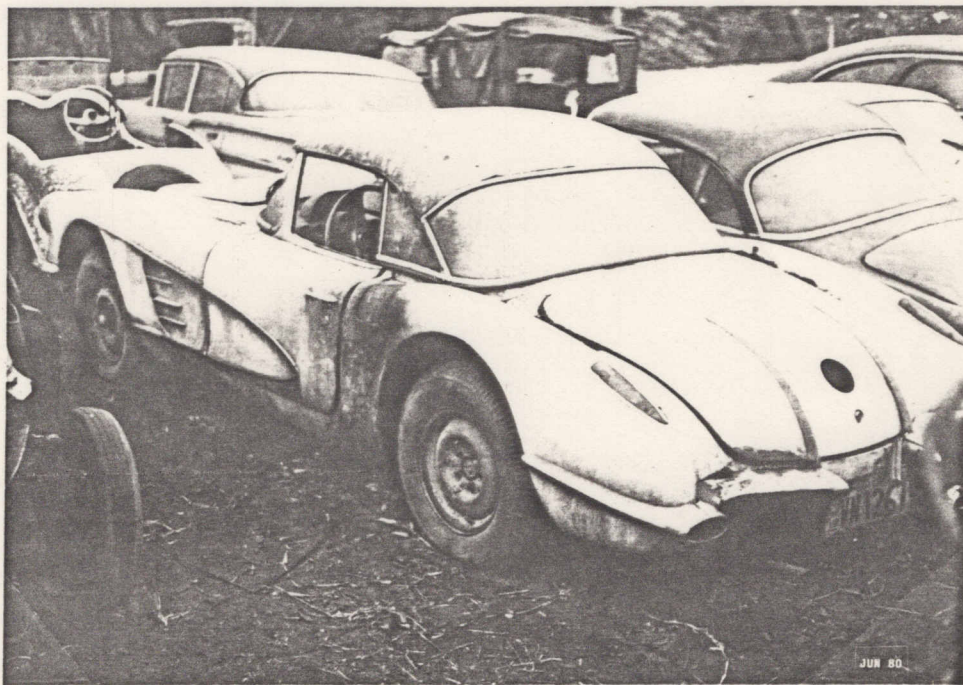
- O Bagestero que andava meio apagado, voltou a atacar. A este repórter comunicou recentemente que está a procura de um depósito ou garagem maior, pois agora pretende comprar caminhões antigos. Sim, vocês leram bem - CAMINHÕES. Aguardem para breve novidades.
- O Tato Wahrlich (nosso colaborador de São Francisco de Paula) adquiriu uma bela Hudson 1.954. O carro conforme soubemos, - está completo, necessitando apenas pequenos cuidados quanto a pintura.
- Bastou o Rene voltar do Japão e já há novidades no lar dos Bente com a chegada de um DKW Fissore bastante inteiro. Conforme conseguimos apurar, é só refazer a pintura e colocar tapete novo. Parabéns.
- Quem conseguiu uma sensacional Studebaker Coupê 39 foi o nosso amigo Flavio Tadewald. É o segundo carro dele, pois é dono de um belo Sedan Ford 39 preto.
- Ficamos sabendo agora que o Paulo Mendes pos sua coleção à venda. Uma pena. Será que ninguém daqui se candidata a sua Lincoln Continental?
- Com grande satisfação ficamos conhecendo no último encontro no Parque, a nova aquisição do nosso amigo Velhinho - uma Ford 29 Phaeton muito boa. Só assim a Chevrolet Coupê 41 ganhou uma companhia. Parabéns.
- Uma MG 1.953 roadster amarela, trazida de São Paulo veio para a coleção do Roberto Weiler. (digo para a Vera Weiler). O rapaz gosta mesmo de carro inglês. Realmente uma aquisição de valor. Para quem não sabe, a marca do octágono (MG) goza hoje de grande prestígio na Califórnia (uma das mecãs do carro antigo) e na Inglaterra junto a tradicionais colecionadores.
- Um dia destes o Doca nos falou que havia comprado Mercedes 170V 1.937 do Trein. A transação só nos pareceu lógica, uma vez - que este (Ricardo) está se especializando em Buicks (e também construindo e consequentemente necessitando de material elétrico que o Doca tem a venda) ... E eis que o Doca continua tendo serviço para seu chapeador (lanterneiro para os paranaenses).



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

- Semana passada tivemos oportunidade de examinar a Cadillac 1.949 Coupê (série 62) do Barcellos. Um belo carro este - que o Alfredo trouxe de Livramento. Basicamente necessita de pintura e estofamento além de um frizo direito trazeiro. Lembramos que este carro é um Milestone certificado, sendo uma de 7.515 unidades produzidas em 1.949. Bastante raro, - pois.



No canto superior, uma Morgan, à frente um grupo de Corvettes.



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

SOCIAIS:

- Dia 24 p.p. o primeiro aniversário do Veteran. Muitos cumprimentos e abraços durante o coquetel oferecido à noite. A presidência fez uma homenagem ao Sr. Deoclecio Porto, - também ao popular "Mula Manca" e ainda ao "Pepito". Os três são figuras bastante conhecidas nos meios automobilísticos antigos já há bastante tempo. Assim, foram nomeados os primeiros sócios honorários do nosso clube.
- Sábado dia 22 juntamente com a inauguração do II^o Salão, a troca de idade do nosso amigo Roberto Weiler. Diz ele que agora talvez consiga a chave da casa ... Dessa coluna, - nossos parabéns e um grande abraço.
- Nosso colaborador do jornal, Ronald Jamieson retornando - de umas férias pela África do Sul com a família. No Contⁱnente Africano, encontro com membros dos Veteran de lá e outras transas do hobby. Futuramente voltaremos às observações de viagem. Por hora afirmamos somente que o pessoal de lá é da pesada, com magníficas coleções e peças raras.
- Uma quinta feria destas, no Bar do Grilo, surgiu sensacional duelo entre o Gehlen (Ford Skyliner 58) e o Doca (Jaguar XK 120 51). Ambos garantem que ganham. Até o local - já foi escolhido - frente ao Cine Orfeu. Aguardem.
- Do veteran de Curitiba recebemos cumprimentos pelo 1^o Aniversário de fundação do Clube, assim como pela realização do II^o Salão Gaúcho do Carro Antigo. Aos colegas paranaenses, nossos agradecimentos.
- Esta belíssima Thunderbird aí da capa foi vista domingo - passado em São Francisco de Paula. Tentamos localizar o proprietário, porém em vão. Queríamos saber se o carro - está a venda ...
- Acusamos a honrosa visita do nosso amigo João Carlos Krahe e sua Maria Alice ao Salão na terça feira à noite. O João Carlos para quem não sabe, é o presidente do Veículos - d'Outrora Clube.



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

A compra do carro colecionável.

Conversamos com diversos colecionadores experientes, sobre como eles agiam para a compra de um carro de interesse. Tratava-se aqui sempre de carros prontos.

Quando estou comprando, disse-nos o primeiro entre - vistado, nunca dirijo o carro de saída. Deixo que o proprietá - rio o dirija. Gosto de observar o tipo de "tratamento" que o carro tem recebido dele. Procuro saber qual sua oficina favo - rita, quem mais dirige o carro, para onde tem viajado com êle e para que clima (orla marítima por exemplo), que tipo de lu - brificantes usa etc. Caso todas as respostas forem boas, nem - me preocupo com a quilometragem. É preferível 100.000 km. de - bom uso e manutenção do que 30.000 km. de mau uso e falta de - manutenção.

Outro colecionador usa outra técnica: eu sempre digo ao vendedor que pretendo restaurar o carro em questão. Hoje a maioria das pessoas sabe que existem restauradores para carros e que isso pode ser lucrativo. Se o preço "endurecer" ou su - bir, desisto do negócio na hora. Por outro lado, se o vende - dor se alegra e eventualmente baixar um pouco no preço, eu - sei que estou frente a um bom negócio, independente do preço - pedido. Assim caso o vendedor deseje ver seu carro restaurado, significa que ele deve ter gostado e cuidado do seu carro até aqui, sem maus tratos.

Ainda um terceiro colecionador: deixo o vendedor di - rigir o carro numa via com muito transito. Caso êle dirija - suavemente no transito, rápido porém suave, sem giros altos - desnecessários do motor; também observo se reduz as marchas - antes das sinaleiras, se bombeia o freio antes das freadas, - se usa os retrovisores, observa os instrumentos do painel, - então começo a me preparar para comprar. Sei agora que êle tem um sentimento pela mecânica, mesmo se êle nunca tinha pego - uma chave de boca na sua vida.

Por fim um quarto resume: para mim são os detalhes.- O carro pode estar carente de mecânica, ruim de aparênci - a, pouco novo, tudo. Mas todos os pedacinhos ou detalhes devem estar - presentes - ensígnias, nomes, modelo, calotas, frisos, instru - mentos completos, cromados, vidros, sinaleiras - daí tudo bem. O carro fica relativamente fácil de fazer.

Finalmente uma advertência. Aquela velinha proprietá - ria daquele sedan duas portas com somente 40.000 km. Usado - Aos Domingos Para A Missa: Esqueça. Apesar dos 40.000 km.



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

A transmissão estará seca, o óleo terá tido 10 anos de borras e condensação a emplastar as engrenagens, também as palhetas do limpador de para brisas fizeram seu "serviço" no vidro nestes seus 10 anos de pouco uso. Ainda a oficina autorizada que havia tomado tão bom cuidado pelos últimos dez anos, sistematicamente deve ter deixado de realizar as revisões, pensando que ela provavelmente não viveria até a próxima revisão. Assim, todas aquelas peças cobradas e não trocadas ficarão para você, seu vivaldino. Agora você será proprietário de uma encrenca de pouca quilometragem, pela qual você necessitará provavelmente auxílio Federal. Eu sei como é, já comprei uma dessas jóias...



A MG da Tera no Parcas



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

CORNER

Escreve Tato Wahrlich

A VEZ DO BRASIL (parte segunda)

Dando continuidade a prometedos "artigos de força" para o cultivo e preservação dos automóveis nacionais, do tempo em que se lia "o GEIA informou que, no mês de novembro, a indústria automobilística nacional já apresentou, em média, 86% de nacionalização - nos componentes de seus produtos", dedico estas palavras àqueles que apreciam, num automóvel, antes de tudo, a beleza, o acabamento, a suavidade e o conforto, dedico portanto aos apreciadores do Simca.

Criado e projetado pela Ford M.C. em Dearborn, provavelmente, destinado a substituir o antigo Ford Vedette (muito parecido com o Mercury '49), entrou na mesma panela de projetos da qual resultou, pasmem ou rebalem-se, os seguintes conhecidos nossos:

1957 Ford Taunus 17 M

1956 Ford Consul, Zephir, Zodiac

1957 Simca Versalhes, 1958 Simca Chambord

1955, 56, 57 Ford Fairlane

1955, 56, 57 T-Bird (já sinto os DEDOS do Bajestero no - meu pescoço).

A passagem das ações da Ford francesa para a Simca, ou Chrysler, ou governo francês, ou seja como for (não me consultaram) tirou o nome Ford definitivamente dos carros recém projetados (da linha V8) e, passou a revenda da marca Simca para os revendedores Chrysler, nos EUA, em 1957.

O projeto do novo Vedette mantinha os componentes básicos da mecânica do antigo, lançando a nova carroceria da Ford internacional (tipo monobloco) e estilo rabo de peixe e vidro panorâmico. O motor continuou a ser o mesmo Ford V8 "flathead" 64 hp.

A partir do lançamento do novo Vedette sob a marca Simca começou a diversificação de modelos, que passamos a apresentar abaixo, em fotografias da época (incrível, jornalzinho sofisticado...)



1956-1957-Vedette, Versalhes



1957-Regence



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

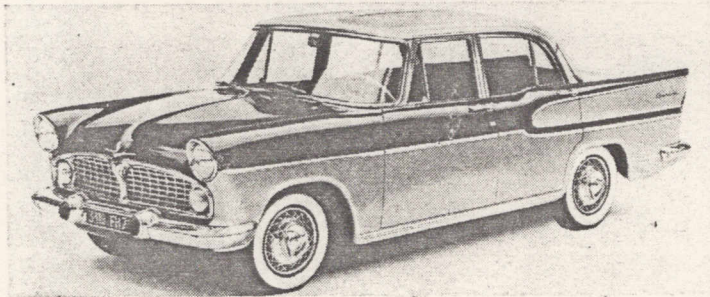
Em 1958 foi feita a apresentação da linha Chambord, derivada da Vedette, com os modelos Chambord, Marly e Présidence, seguindo logo o Beulieu, um Chambord simplificado: aliás, é até de se admirar que o mercado francês teve capacidade de absorver um modelo de luxo tão americano (a la francesa só foi adaptado o interruptor de luzes, na direção) uma vez que bem se conhece o tipo de carro que agrada seu paladar (Citroen ID-DS-19, contemporâneo do Simca Chambord). A produção da linha V8 da Simca não deve ter ultrapassado seis anos e, foi um Chambord de vendas decrescentes na Europa que recebemos aqui em 1959. No início da década de sessenta a Simca francesa aboliu inteiramente a produção de V8, restando por mais algum tempo apenas a carroceria do Versailles, com motor de quatro cilindros, modelo denominado Ariane. A partir de 1963, a linha 1.000, 1.300 e 1.500 absorve toda a produção da fábrica.



1959-Marly

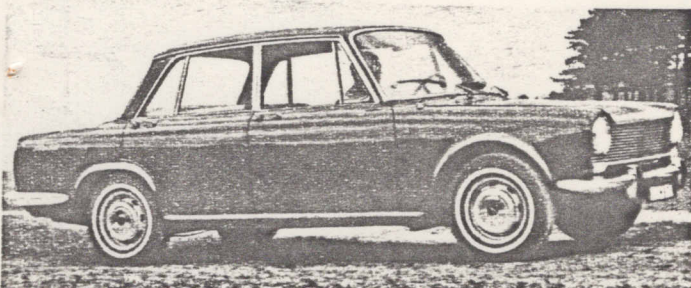


1959-Beaulieu

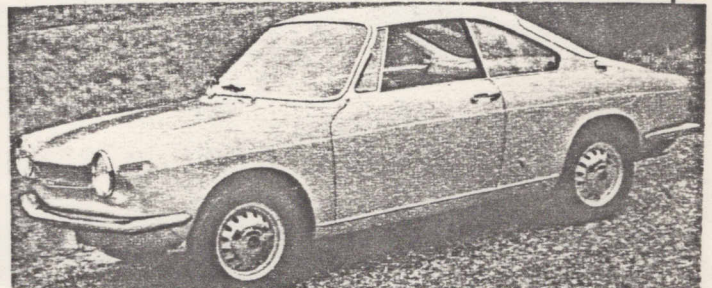


1958-Chambord

Parece-nos que, dado o rumo oposto que a marca Simca tomou, assumindo carros nitidamente europeus, econômicos, ágeis e pequenos, este fato extrapola necessidades mercadológicas e mais parece uma liberação, talvez de algum compromisso anterior com o Grupo Ford: vemos a mudança total nas fotos que seguem.



1.300-1.500 1963



1500 Bertone 1964



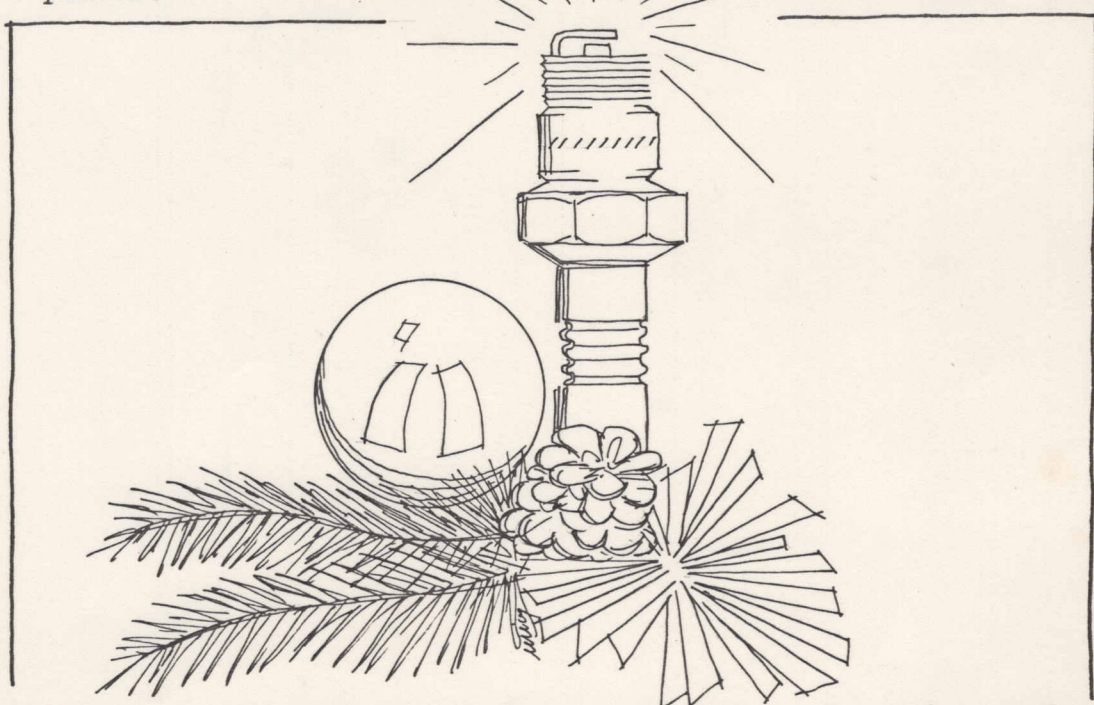


VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

RESTAURAÇÕES:

- Em tempo verdadeiramente fantástico, o Trein conseguiu terminar sua Jaguar Mark VII para o Salão. A pintura ficou excelente, assim como os cromados. Não fosse o "Secretário" dele estar um tanto alto, o para choque dianteiro do carro poderia ter ficado um pouco mais horizontal talvez.
- A Thunderbird do Bagestero está uma joinha no Salão. Isto graças aos cuidados do Paulo e do Tato durante algumas madrugadas passadas em claro em São Chico.
- A Chevrolet 36, tree window coupê (roda quente) de Novo Hamburgo esta realmente sensacional. Este carro sem sombra de dúvida poderia ser um best of show em qualquer mostra do gênero. Parabéns ao Gilberto Morbach pela jóia.
- A mercedinha Cabriolet B da Marlene (olha o sexo fraco entrando de sola) quase pronta, com sua mecânica ficando zero. O Edwino diz que só falta testar o motor e provavelmente em dez dias entrega o carro. Bem, aí vem a briga com o chapeador.
- Ainda na área das 170 V, a Coupê 1.937 do Ronald ficando pronta no chapeador por estes dias. A madeira interna das portas já concluída. Dentro dos próximos dias o carro vai ao pintor.



Com votos de um Feliz Natal, nos despedimos até o próximo número.

A Redação.